

Foto: Redes Sociais



Estacionamento da Prefeitura Municipal



Foram aproximadamente 2 horas e meia de chuva

FORTE CHUVA

Água invade ruas, avenidas e calçadas

As bocas de lobos se mostraram insuficientes para absorção

Redação DS

Tangará da Serra registrou no final da tarde desta segunda-feira, 26, uma forte chuva. Pouco mais de uma hora foi o necessário para deixar ruas intransitáveis.

Começou a chover por volta das 16h e assim perdurou até depois das 18h30, porém, foram cerca de 15 minutos de intensa chuva, que deixou a Avenida Tancredo Neves emparelhada. As águas da chuva invadiram calçadas. As bocas de lobos se mostraram insuficientes para absorver a quantidade inesperada de chuva que se abateu sobre a cidade.

Após o período, internau-

tas começaram a postar fotos de vários pontos da cidade, como da Prefeitura Municipal, onde uma das secretarias foi alagada. Nas imagens, a parte lateral esquerda do prédio ficou totalmente alagada e os veículos precisaram ser empurrados para serem retirados do local. Embora mais plana, a frente do prédio também foi tomada por uma grande quantidade de água.

Em outros pontos da cidade, após rápida passagem, da equipe do Diário da Serra, verificou-se que parte do asfalto não resistiu a intempérie e foi arrancado, assim como veículos sendo guin-

“Internautas postaram fotos de vários pontos da cidade

chados por pane técnica.

E uma hora após a chuva torrencial amenizar, ainda era possível ver na rua 24, esquina com a 3A, uma quantia bastante expressiva de água.

A equipe DS entrou em contato com o Corpo de Bombeiros do Município, que disseram não terem recebido, apesar da intensidade da chuva, nenhuma chamada de grande expressividade.

A chuva que perdura o mês de fevereiro vem confirmar matéria veiculada pelo Diário da Serra em janeiro deste ano, em que o professor da Universidade de Mato Grosso (Unemat), Rivanildo Dallacort - engenheiro agrícola, doutor em Agronomia que atua na área de agrometeorologia (área que estuda o efeito do clima na planta), afirmou que 2018 apontava como sendo um dos mais chuvosos de todos os tempos.

Tem coisas que não se misturam. Água de chuva e esgoto é uma delas!



gonçalves
cordeiro

A água da chuva que escorre pelo telhado, calha e ralos precisa seguir para os bueiros nas ruas, onde estão as galerias pluviais. O despejo indevido dessa água na rede de esgoto ocasiona multa e suspensão do fornecimento.

Quando essa separação não acontece, as consequências são ruins:

. A rede coletora de esgoto entope;

. O esgoto volta pelos ralos e invade casas e prédios;

. Surge mau cheiro e sujeira;

. Aumentam os riscos de doenças.



samae

Proporcionando qualidade de vida
TANGARÁ DA SERRA-MT

AEDES AEGYPTI

Protótipo foi apresentado na Maratona Células Empreendedoras MT

Estudantes criam dispositivo elétrico para matar mosquito

GI - MT

Cinco alunos do ensino médio do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), localizado em Diamantino, venceram a Maratona Células Empreendedoras MT 2017. Eles criaram um dispositivo que permite atrair e matar mosquitos da dengue através da liberação de aminoácidos.

Orientados pelo professor de biologia do IFMT de Diamantino, Giovane Spíndola, os alunos do 2º ano do ensino médio da unidade desenvolveram o Aminotec. O dispositivo

elétrico funciona através de uma base formada por aminoácidos, que atrai e mata os mosquitos, ajudando na prevenção de doenças como a febre amarela e a dengue. “O projeto despertou interesse de investidores fora de Mato Grosso é um dispositivo que chama muita atenção, devido ao impacto proporcionado por ele. O mosquito Aedes aegypti é um problema em todo o país”, disse Giovane.

Os estudantes Anna Clara Capistrano, Bianca Oliveira, Isabelly Holtman e Raphael Barroso, de 16 anos, participaram da equipe.